

“Tenho os pés no chão”

VALDECI RODRIGUES

– **Quais as chances de sua candidatura?**

– Creio que há condições reais de ganhar se permanecerem apenas duas candidaturas. Mas eu tenho muito o pé no chão. Sei que é muito difícil a disputa. Estou moderadamente otimista.

– **O governo interfere?**

– Não sei se o governo vai interferir. Mas se o fizer será realmente algo que vai pesar muito.

– **Como o senhor está fazendo campanha?**

– Tenho evitado abordagem para não causar constrangimentos.

– **Espera mais algum voto no PFL, além do do senador Bernardo Cabral (AM)?**

– Alguns. Não vou dizer quantos.

– **O senhor ganhará votos no PFL se o partido der apoio a sua candidatura?**

– Creio que mesmo que PFL ve-

Moderadamente otimista. Esse é o estado de espírito do senador Jefferson Peres (PDT-AM) às vésperas da eleição para a presidência do Senado, que disputará como candidato da oposição. “Tenho o pé no chão”, diz o senador, admitindo que a interferência do governo pode definir o placar. Caso vença, no entanto, Peres afirma que o governo não tem o que temer. “Haverá um relacionamento muito respeitoso.”

Davi Zocoli



nha a liberar os votos de sua bancada, sem apoiar oficialmente, तरी muitos votos naquele partido.

– **Fortalecer o Conselho de Ética, como o senhor promete, tira votos?**

– Devo ter espantado uma minoria muito pequena. Mas quem se espantou eu prefiro mesmo que não vote em mim.

– **Da Câmara de Vereadores em Manaus para o Congresso, o senhor planejou algum dia ser candidato à presidência do Senado?**

– Não. Nunca me passou pela cabeça, principalmente por ser de oposição.

– **Por que o governo não teria o que temer com Jefferson Peres na presidência do Senado?**

– Porque haverá um relacionamento institucional, muito respeitoso entre os poderes. O governo não precisa temer que eu deixe de ser presidente do Senado para ser senador de oposição.